

PROGRAMA BÁSICO DE DOCTRINA UMBANDISTA

(PBDU)SESSÃO DE ESTUDO Nº 12

(parte 1 de 2)

Março – 2007

Junho – 2001

Junho -2009

PASSES E RADIAÇÕES – MÉTODOS ESPIRITUALISTAS DE CURA.

Nas “Umbandas” divertsas, devido a falta de estudos, os Passes, que são um dos mais importantes instrumentos de trabalho dos Espíritos incorporados, são aplicados sem que o médium tenha algum conhecimento prático ou teórico do que está sendo feito. Essa falta de conhecimento do Médium, em nenhum momento, fará acontecer prejuízo para a pessoa que recebe o Passe, mas, somente quando interagirem os seguintes fatores:

Primeiro: Quando o Médium, no processo dos trabalhos mediúnicos, possui a Qualidade de Médium Curador e/ou, o Impulso Natural de Caridade para com o Próximo e;

Segundo: Quando reconhecidamente, são os Espíritos Guias Trabalhadores da Umbanda quem aplicam o Passe.

Portanto, é necessário que o Médiun Umbandista adquira o Conhecimento da correta aplicação dos Passes, não só porque a eficiência do trabalho espiritual aumentará, bem como será facilitada a tarefa dos Guias Espirituais, como também, se faz o atendimento das Leis de Evolução pelo Novo Conhecimento que se adquire.

Apesar de:

- Os Passes serem tão antigos quanto a humanidade;
- Do próprio Jesus ter ensinado a curar por meio da imposição das mãos;
- Suas aplicações serem demonstradas de forma comprovadamente prática e científica por eminentes pioneiros como: Paracelso e Van Helmont, na Idade Média; por Mesmer, Du Potet, Puissegur, Bué, Gauthier, La Fontaine, Deleuze, na Era Moderna;
- Os Passes serem agentes usuais de cura entre todos os Espiritualistas e;
- Os Passes serem recomendações do Caboclo das Sete Encruzilhadas, como forma de solucionar ou amenizar a dor, a Ciência Oficial nunca aceitou a aplicação dos Passes como meio de promover a cura.

O que contribui para esse estado duvidoso da eficácia do Passe, são os fatos de que:

- Não haver por parte da maioria dos Umbandistas, o verdadeiro conhecimento do que seja o Passe, sua verdadeira aplicação, e a forma correta da aplicação;

- Ser hoje, por parte dos Umbandista, muito empírica (experimental) a aplicação dos Passes;

- Haver muito arbítrio pessoal e cada um agindo da forma como bem entende (ou não entende), sendo de formas espalhafatosa, tímida, ou teatral, ou imitativa, quando da aplicação dos Passes;

E, o Médiun, agindo dessas formas, só provoca resultados contrários ao que se deseja e do que é necessário.

E assim, como é natural quando se lida com o que é desconhecido, prejudica-se mais do que se ajuda.

Os Umbandistas, que não quiserem agir às cegas ou de forma inconsequente, basta que assimilem o básico, porque a correta aplicação dos Passes está ao conhecimento de todos.

Os Guias dizem: “A melhor Escola é a da Observação!”

Mas, como despertar em alguém a curiosidade de enxergar além daquilo que os sentidos da pessoa dizem que é comum e corriqueiro e que acontece à todo momento dentro de um Templo?

Resposta: Para se entender a importância de certas coisas, que às vezes parece tão banal, é necessário vê-las com os olhos do Espírito, e não com os olhos do Corpo!

Primeiro:

Para o conhecimento do Passe e suas aplicações, é necessário primeiramente fazermos menção ao Corpo Humano e suas funções.

O Corpo Humano é a sede da Alma; ou seja, o abrigo do Espírito encarnado.

O Corpo físico é uma máquina que funciona ininterruptamente, desde o nascimento até a morte e, é formado por um conjunto de tecidos e órgãos especializados e autônomos, porém mantidos unidos e integrados no sistema comum, por força da presença do espírito encarnado (Alma).

A máquina humana é formada por células, órgãos, aparelhos e sistemas que são vários e diferentes, desempenhando cada um, tarefas e papéis específicos, mas, sempre complementares.

Num resumo da máquina humana, nela nós encontramos:

A Célula; Os Órgãos (estômago, coração, rins, pulmão, ...); Os Aparelhos (digestivo, respiratório, circulatório, renal, vocal, genital, visual, auditivo, tato, gustativo, olfativo, ...); Os Sistemas (ósseo, epitelial, nervoso, ...);

Segundo:

Em segundo, é necessário fazermos lembrança de PBDU/07-p.14, quando foi descrita a constituição de um corpo encarnado.

“O Ser Humano é formado por três partes essenciais:

Primeiro: O Corpo (lar da Alma);

Segundo: A Alma, ou Espírito Encarnado (a Inteligência) e;

Terceiro: O Perispírito (elemento que une a Alma ao Corpo).”

Sendo aqui, o preponderante, o conhecimento do Perispírito e, que o Ser Humano é uma Alma que possui um Corpo.

Terceiro:

Em terceiro, é necessário fazermos lembrança de PBDU/10-p.07, quando foi descrito a existência do F.C.U. – Fluído Cósmico Universal: ... “São os condutores do elemento “Prana” (energia de vida que vem do Princípio Criador), para todos os processos em que a vida se faz presente”. ...

Quarto:

De posse então, dos conhecimentos sobre o Corpo Humano, Perispírito e Fluídos, para que o conhecimento sobre os Passes se faça presente, é necessário passarmos também a entender o que são os “Chakras”.

O QUE SÃO OS CHAKRAS:

A palavra “Chakra” é sânscrita, e significa “roda”. Também são conhecidos como “Centros de Força”, ou “Discos Giratórios”.

ONDE SE SITUAM OS CHAKRAS:

Existem várias informações de suas localizações na constituição do Ser Humano: ou no Duplo Etérico, ou no Duplo, ou no Corpo Etéreo, ou no Corpo Denso, ou ..., etc...

De forma resumida e para melhor entendimento, os Chakras fazem parte do conjunto formado pelo Corpo Humano, Perispírito e Alma,

dando vida a estes, tendo residência na parte espiritual e portanto, não sendo visto a olho nu e sim, pela clarividência (visão espiritual).

Como todas as designações de localização são em elementos que constituem o Perispírito, resumidamente designaremos a localização dos Chakras, simplesmente no “Perispírito”.

A FUNÇÃO PRIMORDIAL DE UM CHAKRA:

Ser elemento absorvedor e condutor das Energias para o Corpo Físico, mantendo vivo e em funcionamento regular, o conjunto formado por Corpo, Perispírito e Alma.

AS ENERGIAS QUE SÃO ABSORVIDAS PELOS CHAKRAS:

No Universo, circulam energias de diversos aspectos, que alimentam a vida de todos os seres. Essas energias tem várias origens: da Terra, do Sol, do Espaço Infinito, dos Seres Espirituais, ... Todas essas energias tem Características, Vibrações, Ondulações e Cores diferentes.

Energias do Sol: São Sete e correspondem às cores do espectro solar, vistas no arco-íris.

Energias da Terra: São primárias e violentas. As que vem do centro do Planeta tem o nome de “fogo serpentíneo ou kundalini”.

Energias do Espaço: São inúmeras: Prana, Eletricidade, Raios Cósmicos, Magnetismo, ...

AS ENERGIAS DE VIDA ABSORVIDAS PELOS SERES HUMANOS:

Para a existência de vida do Corpo Físico, este necessita de contínua alimentação que vem de três fontes distintas:

Primeira Fonte de Alimentação do Corpo Físico:

Absorção de alimentos sólidos e líquidos pelo Processo Digestivo;

Segunda Fonte de Alimentação do Corpo Físico:

Absorção de Ar Atmosférico que absorve pelo Aparelho Respiratório e Pele; e de Radiações que absorve pela Pele e;

Terceira Fonte de Alimentação do Corpo Físico:

Absorção de Energias Espirituais (Fluídos e Raios Cósmicos), que absorve pelos Chakras.

O TAMANHO DOS CHAKRAS:

O Chakra é visto como um círculo de mais ou menos 05 (cinco) centímetros de diâmetro. No Ser Humano comum, os Chakras são opacos, quase sem brilho e lentos em seus movimentos. No Ser Humano mais Evoluído, são refulgentes como diminutos Sóis e rápidos em seus movimentos.

FORMA DE ABSORÇÃO DAS ENERGIAS:

Os Chakras (ou Rodas, ou Discos), giram incessantemente, suas “bocas” absorvem continuamente as Energias, e estas são enviadas

para o Corpo Humano, em forma de redemoinhos. O girar, o pulsar e o vibrar dos Chakras, criam as condições para que estes capturem ou absorvam as Energias selecionadas pelas ondulatórias necessária e requerida.

A Energia Primária de um Chakra:

Essas Energias captadas, após passar pelo Chakra, são distribuídas pelo Corpo, em forma ondulatórias envolventes, em tantos raios ou ondas quanto o Chakra é identificado.

Essa primeira Energia captada é identificada como a “Energia Primária de um Chakra”.

O que identifica um Chakra é o número de raios ou ondas que ele emite. É por isso que os livros orientais comparam os Chakras a flores e suas pétalas (flor por ser redondo e pétala por seu número de raios ou ondas).

A Energia Secundária de um Chakra:

Além dos raios ou onda que o Chakra produz após a Energia passar por ele, o contorno do Chakra produz uma Energia secundária em forma de luz de determinada cor e distância de onda e, é distribuída por sobre a Energia Primária. Essa segunda Energia captada, é identificada como a “Energia Secundária de um Chakra” e, esta forma a cor da Aura.

O CAMPO DA AURA:

Envolvendo a Alma (condição de Encarnado), e também envolvendo o Espírito (condição de desencarnado), se encontra a Aura, que nada

mais é do que uma roupagem fluídica, com origem na Energia Secundária emitida pelos Chakras.

Como particularidade, a Aura reflete cores, as quais tem correspondência aos estados emocionais e de saúde, tanto física como espiritual de seu portador.

Também, de acordo com a condição da Qualidade de superioridade da Alma ou do Espírito, as ondas de Luzes e Cores que irradiam de uma Aura, são tão mais extensas e brilhantes em cores vivas, quanto forem melhores as Qualidades possuídas.

Em contrapartida, são tão menos extensas, opacas, e em cores mortíferas, quanto for inferior em Qualidades o possuidor.

Pela condição da Aura Pessoal, podemos influenciar as pessoas e Espíritos à nossa volta, podendo isso ser chamado de Magnetismo Pessoal, Personalidade, Carisma, ..., da mesma forma como também podemos ser influenciados.

Auras de pessoas diferentes, mas afins em cores e tamanho, se afinizam, se influenciam, fazem trocas de Energias Áuricas, e criam os elos de simpatia. Ao passo que, Auras que são diferentes, não se influenciam, não se misturam, não se influenciam; e sim, criam as antipatias entre seres.

IDENTIFICANDO OS CHAKRAS, SUAS LOCALIZAÇÕES E RELAÇÕES COM AS GLÂNDULAS:

Localização: Em Sânscrito: Em Português: Glândula Endócrina:

1. Base da Espinha Dorsal.....Muladhara.....Raiz ou Básico.....Supra Renais
2. Região do Baço.....Swadishthana.....Baço ou Genésico.....Gônadas
3. Sobre o Umbigo.....Manipura.....Umbigo ou Gástrico.....Pâncreas
4. Sobre o Coração.....Anahata.....Coração ou Cardíaco.....Timo
5. Frente da Garganta.....Vishuddha.....Laríngeo.....Tireóide Paratireóide
6. Entre as Sobrancelhas.....Ajna.....Frontal.....Hipófise (Pituitária)
7. Alto da Cabeça.....Sahastrara.....Coronário.....Pineal (Epífise)

O QUE SÃO AS GLÂNDULAS:

Glândula é um órgão do Corpo Humano que fabrica um tipo específico de Hormônio, cuja produção depende do ciclo da Vida e, possuem a função de regular e influenciarem sobre a boa saúde física e psíquica do Ser Humano.

A maioria das Glândulas esvaziam os seus Hormônios produzidos, e os distribuem ao Corpo Humano, através os seus próprios Sistemas de Canais.

Outras Glândulas, que não possuem esses Canais próprios de distribuição de Hormônios, são chamadas de Endócrinas e, toda a sua

produção de Hormônio é coletada pelo Sangue e, pelos Sistemas por onde o Sangue circula, é que esses Hormônios são distribuídos para o Corpo Humano; sendo por essa razão, que todas as Glândulas Endócrinas possuem ligação com os Chakras.

CHAKRAS E SUAS DIVISÕES.

OS 03 (TRÊS) CANAIS – NADIS – OU CONDUTORES DE ENERGIA NO CORPO HUMANO::

Os Chakras se dividem naturalmente em três Grupos:

PRIMEIRO GRUPO DE CHAKRAS:

Chakras Inferiores, Fisiológicos, Animais ou de Instinto:

1. O primeiro Chakra:

Busca e objetiva transferir para o Corpo Humano, uma Energia Primária captada e procedente do

Planeta Terra, que é o “Fogo Serpentineo da Terra (ou Kundalini)”.

2. O segundo Chakra:

Busca e objetiva transferir para o Corpo Humano, uma Energia Primária captada e procedente do Espaço, que

é a “Vitalidade do Sol”.

O Primeiro Canal Condutor – Lado Esquerdo do Corpo:

Essas Energias Primárias, do primeiro e segundo Chakras, são conduzidas para o interior do Corpo Humano, pelo Primeiro Canal Condutor, o qual é envolvente de todo o lado esquerdo, e conduz a “ENERGIA DA VIDA”, a qual alimenta todas as matérias vivas componentes de um organismo.

Esse Canal tem o seu início no Primeiro e Segundo Chakra, envolve todas as Células do Corpo Físico e termina no Superego – que é a residência de todos os condicionamentos memório/físico do Ser Humano.

SEGUNDO GRUPO DE CHAKRAS:

Chakras Médianos, Pessoal, Mental ou da Racionalidade.

3., 4. e 5. O terceiro, o quarto e o quinto Chakra:

Buscam e objetivam transferir as Energias Primárias captadas e procedentes das Somas existentes nos Espaços e Dimensões Materiais e Espirituais (condensação de Energias do Conhecimento, tanto as existentes como a Soma das Encarnações do Espírito, como as da Soma das Inteligências Humanas Reunidas, e outras Somas), por intermédio da ação de componentes mentais que formam os Corpos do Perispírito, e após, sendo conduzidos pelo Corpo Mental Espiritual, são enviadas para determinados glânglios nervosos da Mente do Corpo Humano, responsáveis pela “alimentação” do Ego Pessoal, criando a condição do fortalecimento da Personalidade.

O Segundo Canal Condutor – Lado Direito do Corpo:

Essas Energias Primárias, são conduzidas pelo Segundo Canal Condutor, o qual é envolvente de todo o lado direito do Corpo Humano, e alimenta todas as atividades da Mente (ações, planejamento, criação, ...), mantendo não só a sensação do “EU”, como também mantendo a “INDIVIDUALIDADE DO SER” e, mantendo “VIVO O ESPÍRITO DA BUSCA” (o eterno insatisfeito), e criando a OBJETIVIDADE QUE SE RENOVA CONSTANTEMENTE”.

TERCEIRO GRUPO DE CHAKRAS:

Chakras Superiores, ou Espirituais, ou Divinos.

O sexto e sétimo Chakra, independente dos demais Chakras, buscam e objetivam transferir as Energias Primárias captadas diretamente da Fonte da Criação, do Logos, do Princípio Criador, ou de Deus.

Esses Chakras estão respectivamente relacionados com o Corpo Pituitário e a Glândula Pineal.

Somente se põem em ação quando o Ser Humano alcança um determinado Grau de Desenvolvimento Espiritual, alcançados pelos desenvolvimentos naturais dos 5 (cinco) primeiros Chakras, sendo que estes ativam o 6º (sexto) e, este, ativa o 7º (sétimo).

O Terceiro Canal Condutor – Centro do Corpo:

O Terceiro Canal, de forma a criar as condições para que a Natureza Humana possa dar “saltos” através a busca do Conhecimento e Realização pelo Livre Arbítrio do Ser Humano e Espírito, propicia as condições para que, de uma segunda forma e mais rápida, se possa

premiar o Aventureiro que busque ativar todos os seus Chakras ao máximo limite.

Dotado de conhecimento próprio, por sua conta e risco, o Aventureiro pode “despertar sua Energia Kundalini” que “dormita” na Base da Espinha.

E, essa Energia, conduzida pelo Canal Central, atravessando cada um dos demais Chakras e, emergindo no topo da cabeça, ativando o 7º (sétimo) e último Chakra, faz com que o Ser Humano ascenda aos níveis máximos da Evolução Humana e Espiritual.

Resumindo:

O primeiro e o segundo Chakras, estão relacionados aos primeiros vislumbres de vida no Ser Humano, respondendo pelas funções vitais orgânicas e as do instinto de sobrevivência e, permanecendo ativo regulando as funções do Organismo Vivo, estando nos dias de hoje, em vista da Evolução Humana, no Sentido da Evolução Física de acordo com o Ambiente (Planeta Terra), na condição de “etapa cumprida”.

O terceiro, quarto e quinto Chakras, estão relacionados ao comportamento diferencial do Ser Humano como Inteligência e Racionalidade Material, criando os primeiros vislumbres de sua Potencialidade Humana e Espiritualidade e, permanecendo ativo regulando as funções da Individualidade e Inteligência como Ser, estando nos dias de hoje, em vista da Evolução Humana, no Sentido do Despertar da Inteligência e Espiritualidade, na condição de “etapa em

cumprimento, mesclada aos altos e baixos níveis, para acontecer o despertar gradual de todas as consciências atraídas”.

Como o sexto Chakra, somente se põe em atividade, quando o terceiro, quarto e quinto Chakras, atingem seus máximos objetivos, onde proporciona ao Ser Humano todo (ou quase todo) o uso de sua Potencialidade Humana na busca objetiva da Espiritualidade e, a perfeita (ou quase) aplicação dos Procedimentos Corretos em virtude do Conhecimento de que faz parte de um Objetivo Divino, somente e ocasionalmente e, por pessoas altamente espiritualizadas, ou ainda por uma “acidente de percurso”, algumas pessoas conseguem esse “despertar”.

Algumas das vezes, esse despertar é em apenas um dos sentidos e, por tempo limitado, chegando aos famosos “ensaites”, ou manifestações consideradas P.E.S. (Percepção Extra Sensorial).

Pela ativação do sexto Chakra, a Potencialidade Espiritual se faz presente e seu principal atributo é o “abrir da terceira visão”, ou “terceiro olho”, ou a visão além dos que os 5 (cinco) sentidos humanos não conseguem perceber.

O sétimo Chakra, somente se põe em atividade quando o sexto Chakra atinge seu máximo objetivo e, seu principal e máximo atributo é os de potencializar todos os demais Chakras, tornando o seu possuidor, alguém apto a viver nos dois mundos (espiritual e material), com poderes indescritíveis.

Exemplos de pessoas que “ativaram” os seus sétimos Chakras: Jesus, Buda, Confúcio, Hermes, Moisés, ...

Observação: Os conhecimentos sobre os Chakras vem da Índia (Oriente), e seus praticantes, na maioria Monges e Reclusos, mantinham suas observações, que eram produtos das próprias experiências milenares de adeptos de um mesmo Templo, guardadas “à sete chaves”, sendo que as aulas teóricas dadas pelos Mestres aos seus Discípulos, eram acompanhadas das respectivas aulas práticas, pois é ditado comum, que:

“Não se pode descrever em palavras faladas ou escritas, o que seja o sabor de uma cebola mastigada. É necessário comer a cebola, para se saber que gosto tem!”

Aliado à essa filosofia, quando vieram os Ocidentais (Ingleses, Franceses, ...) e tantos outros povos que antes os oprimiram, nessa opressão gerada por cultura dominadora, elimina-se a cultura dominada e força-se a adoção da cultura dominante.

Dentro desse critério, a cultura Indiana, principalmente as relacionadas ao Oculto e coisas novas, foram “transferidas” para o Ocidente.

Só que, à exemplo de um Autor de livro que insere em suas publicações determinadas frases chaves (em sentido vago, duvidoso, trocado ou errado), para analisar posteriores colocações de outros no sentido de aquilatar se houve plágio (cópia), os reais sentidos dos Chakras, suas

verdadeiras finalidades, funções e atividades à que se propõem, vieram propositalmente alteradas, confusas, ...

Infelizmente, hoje, muitas das publicações e informações à respeito dos Chakras, apenas copiam de outras fontes, que por sua vez, tem os erros propositais de sua origem.

Infelizmente também, autores usando nomes de mestres, publicam livros informando serem pessoas iluminadas e que atingiram os propósitos dos Chakras (mesmo seguindo os erros originais da informação).

Felizmente, nosso PBDU presente, absorve um pouco do certo das publicações existentes, aliado aos corretivos e adendos espirituais.

CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DE CADA UM DOS 7 CHAKRAS:

1. Chakra Raiz (Muladhara):

Situado referencialmente na Base da Espinha Dorsal, abaixo do Osso Sacro, na região conhecida como Cóccix, recebe uma Energia Primária que emite 04 (quatro) raios.

Essa Energia Primária é a Kundalini ou Fogo Serpentineo, que vem do Planeta Terra e, seu símbolo é uma cruz dentro de um círculo.

Quando atua vigorosamente, sua cor é de um fogo vermelho-alaranjado.

Função de Giro Normal: Regula as funções do sexo e forma o Instinto de Sobrevivência do Indivíduo.

Giro Maior Sob Estimulo e Controle: Havendo a contenção dos desejos da libido, essa energia se transforma no cérebro, em energia intelectual e, reativa os demais Chakras.

Não havendo a contenção da libido, aumenta os recursos humanos para as questões de sobrevivência.

Com Giro Maior Sem Controle: Aumenta os desejos carnis, sendo que a libido em grau exagerado pode levar ao esgotamento e desequilíbrio mental. O Ser Humano se porta como um animal, deixando de discernir o que é Positivo e Negativo.

Com Giro Menor Sem Controle: O Ser Humano não possui apetite sexual nem vontade de realização.

As Glândulas Supra-Renais:

Essas Glândulas estão localizadas acima dos Rins, e produzem o Hormônio CORTIZONA e, controlando as Gorduras, Proteínas e Carbohidratos, que são metabolizadas pelo Corpo Humano.

Produz ainda os Hormônios Adrenalina e Noradrenalina, que fazem o organismo reagir frente às mais diversas situações, onde mais ou menos Energia é requerida.

A Adrenalina aumenta no organismo, quando este sofre estresse, exercícios físicos, ou sob forte emoção; e, a Noradrenalina mantém a pressão sanguínea constante sem queda.

Qualidades Evolutivas deste Chakra:

Eliminação da primariedade do Sentimento de mais baixo nível de Auto-Afirmação, transformando-o em Afirmação da Vontade de Existir, pelo encontro de valores espirituais.

O principal aspecto desse Chakra é a INOCÊNCIA.

A Inocência é a Qualidade refletida pela Alegria Pura de uma Criança, sem as limitações de preconceitos ou condicionamentos.

A Inocência proporciona Dignidade, Equilíbrio, Senso de Direção e Propósito de Vida, sendo tudo Simplicidade, Pureza e Regozijo.

2. Chakra do Baço ou Genésico (Swadishthana):

Situado referencialmente no Baço, recebe uma Energia Primária que vem do Sol e, emite 06 (seis) raios, subdivididos nas cores: vermelha, alaranjada, amarela, verde, azul e violácea, ou seja, as mesmas cores do espectro solar, menos a sétima, o índigo ou azul anil, a qual fica concentrada no cubo da roda e, seu símbolo é um círculo cortado por 06 (seis) raios.

Função de Giro Normal: Regula a circulação dos elementos vitais cósmicos que após circularem pelo Corpo Humano, se eliminam pela pele, refletindo na Aura. Regula a circulação sanguínea.

Giro Maior Sob Estímulo e Controle: Quanto mais intensa a absorção, mais poderoso o Magnetismo Individual para as Curas Espirituais. Aumenta a circulação sanguínea, vitalidade nervosa e estímulo aos químicos que aceleram o metabolismo.

Com Giro Maior Sem Controle: A perda do controle emocional pela explosão do nervosismo. Pressão Alta. Ansiedade.

Com Giro Menor Sem Controle: Apatia. Pressão Baixa. Anemia. O indivíduo não tem “sangue”.

A Glândula Gônadas:

Conhecidas como Testículos no Homem, localizados na bolsa escrotal, produzem os Espermatozoides e o Hormônio Testosterona.

Na Mulher, são conhecidos como Ovários, os quais liberam Óvulos uma vez por mês, e produzem os Hormônios Estrogênio e Progesterona.

Tanto no Homem como na Mulher, as atividades das Glândulas Gônadas são reguladas pelos Hormônios produzidos pela Glândula Pituitária, sendo os Hormônios citados, os responsáveis pela fecundação e a diferenciação dos sexos.

Observação: Essa condição de Homem e Mulher, é o meio pelo qual a Natureza dotou o Ser Humano para que ele não fosse Auto-Suficiente e buscasse o convívio de demais Seres da mesma Espécie, para poder se sentir completo.

O Chakra Gônadas é o responsável pelos Instintos de Reprodução, Sexualidade e Sobrevivência.

Qualidades Evolutivas deste Chacka:

O segundo Chakra proporciona a Percepção Clara e Direta da Realidade, Atenção Pura e Firme, e Poder de Concentração, criando Conhecimento e gerando Criatividade, pois conecta o Indivíduo à Fonte Interior de Inspiração, e o faz experimentar em sua totalidade e sensibilidade, a Beleza da Criação e sua Perfeição e Sapiência.

3. Chakra do Umbigo (Manipura):

Situado referencialmente no Umbigo, recebe a Energia Primária que se subdivide em 10 (dez) raios.

Seu símbolo é um círculo com 10 (dez) raios e, sua cor é uma curiosa combinação de vários matizes de roxo, com nuances de cor verde

Função de Giro Normal:

Regula a manipulação e a assimilação dos alimentos orgânicos. Influi sobre as emoções e a sensibilidade.

Giro Maior Sob Estímulo e Controle:

Aumenta as emoções e a sensibilidade emotiva. A expansão acelerada sob controle e direcionada para um objetivo, proporciona o controle das emoções, da sensibilidade, e das funções vegetativas corpóreas. O Corpo Humano tem o seu metabolismo acelerado.

Com Giro Maior Sem Controle:

Funções vegetativas ineficiente e sem proveito. A pessoa torna-se um "poço de sensibilidade" com choro fácil, riso fácil, ansiedade exacerbada, comportamento alternado, ...

Com Giro Menor Sem Controle:

Provoca apatia e disfunções vegetativas.

A Glândula do Pâncreas:

O Pâncreas tem duas funções. Uma função é a Digestiva, e a outra função é a Hormonal. A Digestiva produz diversas Enzimas Digestivas, que desmancham os Carbohidratos, as Gorduras e as Proteínas. A Hormonal produz a Insulina, que regula o nível de Glicose no Sangue.

O Chakra do Pâncreas Digestivo transforma em Energias Vitais os Alimentos que são ingeridos, e os transporta para todo o organismo, mantendo o funcionamento do Corpo Humano. O Chakra do Pâncreas Hormonal, capta as Energias Prânicas e as transporta para os demais Chakras.

Qualidades Evolutivas deste Chakra:

O terceiro Chakra elimina as “Ilusões da Vida” pelo despertar do “Princípio do Mestre Espiritual dentro de cada um”.

Cria o “Poder da Cura” e elimina por completo os Maus Hábitos, Preguiças, Apegos à Coisas Materiais e Inferiores, e à tudo que escraviza.

Fornece a Sensação de Completa Satisfação e Contentamento, torna o Indivíduo Pacífico e Generoso, de Correta Conduta e Senso Interior de Moralidade, dando Equilíbrio em todos os níveis.

Observação: O Chakra do Umbigo, é o formador do “Cordão Umbilical Espiritual”, ou seja, do “Crodão de Prata”, ou elemento que proporciona a ligação entre Corpo, Perispírito e Alma, quando esta última “abandona” a sede do Corpo por breves períodos de tempo, ou durante o sono do Corpo, ou pelos desdobramentos (saída Astral).

4. Chakra do Coração (Anahata):

Situado referencialmente na região do Coração, recebe a Energia Primária que se subdivide em 12 (doze) raios.

Seu símbolo é um círculo com 12 (doze) raios e, sua cor é um resplandecente rosa e dourado brilhante.

Função de Giro Normal:

Regula as emoções e os sentimentos.

Giro Maior Sob Estímulo e Controle:

Como todos os demais Chakras, requer uma manipulação de forma delicada, controlada e segura. Expande os sentimentos. A expansão direcionada e objetiva, proporciona o controle dos sentimentos. Influi sobre a circulação sanguínea do Corpo Humano.

Com Giro Maior Sem Controle:

Os sentimentos expandidos provocam os sentimentos de posse. Ciúmes. Amor doentio. Pressão alta.

Com Giro Menor Sem Controle:

Pessoa apática. Fria. Sem sentimentos e sem emoções.

A Glândula do Timo:

A Ciência Oficial descreve que o Timo produz Hormônios que regulam o crescimento normal do Indivíduo, acompanhando em forma decrescente o seu trabalho, ou seja: à medida que a pessoa cresce, ela vai diminuindo de tamanho até o seu quase desaparecimento; e também, que ela desenvolve o Sistema Imunológico Orgânico contra todas as invasões infecciosas.

O Chakra relacionado ao Timo, tem relação direta com o Sistema Imunológico da Aura. Estimulado, ele cria uma proteção tal na Aura, que impede que as energias negativas ali se assentem.

Qualidades Evolutivas:

O quarto Chakra elimina os Condicionamentos e as Identificações com o Ego.

Cria a Identificação do Indivíduo com a Natureza, pelo reconhecimento do próprio Espírito.

Se manifestam a Compaixão, o Amor, o Senso de Responsabilidade, e o Comportamento Perfeito perante si mesmo e demais, eliminando as Imperfeições, Vícios, Preocupações, os Medos e as Dúvidas, gerando Segurança.

Qualidades Mediúnicas:

Todos os Médiuns de Cura, possuem naturalmente esse Chakra em boa condição evolutiva, pois somente a expressão natural do Amor Incondicional ao Próximo criam as condições desejadas do ato.

5. Chakra Laríngeo (Vishuddha):

Situado referencialmente na Garganta, e com localização nas Glândulas do Pescoço, a Tireóide e a Paratireóide, recebe a Energia Primária que se subdivide em 16 (dezesesseis) raios.

Seu símbolo é um círculo com 16 (dezesesseis) raios.

Sua cor, embora se apresente com muito azul, predomina o tom prateado brilhante.

Função de Giro Normal:

Regula as atividades ligadas ao uso da Palavra. Influida sob a audição mediúnica. Possibilita o contato com fontes espirituais e outras, de informação

Giro Maior Sob Estímulo e Controle:

Aumento do uso racional da Palavra, da Análise, e da Inteligência, devido haver um aumento da percepção das mensagens espirituais.

Com Giro Maior Sem Controle:

A pessoa ouve “vozes” diretamente em seus cérebros, falam muita bobagem como se fossem as maiores e mais impressionantes coisas.

Com Giro Menor Sem Controle:

A pessoa é pouco ou nada comunicativa, introvertida, e se julga que não tem nada de interessante para dizer.

As Glândulas:

A Glândula Tireóide se localiza logo abaixo do Pomo-de-Adão, e produz Hormônios que controlam a conversão dos alimentos em energias (metabolismo), regulando também a temperatura do Corpo Humano.

O controle dessa Glândula proporciona ao Indivíduo, a condição de manter o seu Corpo na temperatura desejada.

A Glândula Paratireóides, localizada atrás da Tireóide, produz Hormônios que controlam a maioria dos níveis químicos do organismo, como o Cálcio, Fósforo, ...

O Chakra relacionado e estimulado, desenvolve nova forma de energia de vida ao corpo e espírito que se sente derrotado, desanimado, ...

Qualidades Evolutivas deste Chakra:

O quinto Chakra fornece ao Indivíduo o Comportamento da Diplomacia nos relacionamentos; Voz Gentil e Compassiva; o Sentimento da Unidade Individual, a Conexão com Tudo que nos Rodeia, o Entendimento de Ser, e de compor Parte e o Todo do Universo.

Elimina Culpas, Remorsos e Ciúmes; Tendências para o Domínio ou ser Dominado, Superioridade e Inferioridade; Cria Forças Renovadas de Ânimo em torno de Objetivo a ser alcançado.

6. Chakra Frontal (Ajna):

Situado referencialmente entre as Sobrancelhas, está instalado na região frontal.

Visualmente, se apresenta como se estivesse dividido em duas metades, sendo que em uma metade predomina a cor rosada misturada com o amarelo e; a outra metade se sobressai com a cor azul-purpúreo.

Ambas as cores, misturadas, se correspondem com as cores das Energias que este Chakra recebe.

Os tratados orientais dizem que este Chakra só tem duas pétalas de flor (ou dois raios), pois consideram apenas as suas duas metades.

Este Chakra recebe 96 (noventa e seis) Energias Primárias.

Mediunicamente visto, cada metade está dividida em 48 (quarenta e oito) raios e, a soma das duas metades apresenta então, 96 (noventa e seis) raios.

Este Chakra Frontal, para a sua ativação, de forma transitória ou permanente, necessita de uma série de quesitos que a Personalidade Humana deve proporcionar.

A Função deste Chakra está intimamente ligada com as atividade do uso da Inteligência e da Vidência, possuindo ligações com a Glândula Pituitária ou Hipófise.

A Glândula Pituitária ou Hipófise:

É um órgão do tamanho de uma lentilha e se localiza abaixo do cérebro e, produz Hormônios que regulam o crescimento do corpo da criança, determinando o seu tamanho.

Também proporciona estímulos para que as outras Glândulas produzam os seus Hormônios, sendo por isso chamada de Glândula Mestra.

Qualidades Evolutivas deste Chakra:

O sexto Chakra é a porta estreita que abre o caminho para a Consciência ascender ao seu destino final, que é o sétimo Chakra.

Dissolve todo o Ego, todas as Inverdades e as Concepções Errôneas, e elimina a Ira, o Ódio, e o Ressentimento.

Fornece o Perdão sem restrições, abrindo o caminho para a aquisição da Humildade, a Nobreza e a Generosidade do Espírito.

7. Chakra Coronário (Sahastrara):

Situado referencialmente no Alto da Cabeça, está instalado na parte central do cérebro.

É ele que recebe todas as Energias que vem do Mundo Espiritual, e as distribui para todo o Corpo Físico e, é o mais refulgente de todos quando está em atividade.

Visualmente, oferece abundância de indescritíveis efeitos cromáticos e vibra com quase inconcebível rapidez, possuindo todos os matizes do cor do espectro de luz, e no conjunto visual predomina a cor violeta.

Os livros da Índia o chamam de “A Flor de Lótus das Mil Pétalas”.

Este Chakra recebe 960 (novecentas e sessenta) Energias Primárias, e por isso se torna quase impossível se fazer a separação de seus raios e cores.

Este Chakra tem uma característica que os outros Chakras não possuem, que consiste numa espécie de subalterno torvelinho central, que apresenta um branco fulgurante com um núcleo cor de ouro, sendo que esse sub-vórtice é menos ativo e apresenta 12 (doze) raios próprios.

Em tamanho, esse Chakra não tem diferença nenhuma dos demais; mas, à medida que o Ser Humano se aperfeiçoa, ele vai aumentando de tamanho até cobrir toda a parte superior da cabeça (é daí que vem a “Auréola dos Santos”).

Particularidade Especial deste Chakra – Reverter Sua Função:

Outra particularidade acompanha o desenvolvimento desse Chakra: no princípio é como os demais, ou seja, uma roda ou depressão por onde entram as Energias vindas do exterior.

Mas, com o desenvolvimento completo do Ser Humano (e também do correspondente Espírito), este Chakra Coronário reverte a sua função; ou seja: deixa de ser um Receptor e, passa a ser um Transmissor. Nessa condição, passa a ser um radiante foco de Energia e Vontade de seu dono.

Observação:

Na condição reversa, ou seja, irradiando de si e com poder de atuar sobre Chakras de outrem, se explica “o Poder de Cristo, fazendo descer dos Céus, sobre todos os seus Apóstolos o Espírito Santo na forma de línguas de fogo, dando a cada um o poder de Curar, Profetizar, Falar Várias Línguas (xenoglossía), ...

Mediunicamente visto, Pessoas e Espíritos Evoluídos, que tenham esse Chakra em atividade, apresentam uma proeminência sobre a cabeça como uma cúpula, ou ainda uma espécie de longo funil.

Influi sobre todos os demais Chakras e sobre o Desenvolvimento Mediúnico por sua ligação com a Epífise – Glândula Pineal.

A Glândula Pineal:

Essa Glândula, de tamanho pouco menor que uma ervilha, se localiza quase no centro do cérebro.

A Ciência Oficial acredita que a função dessa Glândula é apenas a de produzir o Hormônio MELATONINA, que controla os ritmos diários do Corpo Humano.

Essa Glândula, além da função material, produz Hormônios Psíquicos Espirituais, os quais ativam as totais Qualidades do Ser Humano e Alma.

O Terceiro Olho:

A Glândula Pineal é associada como sendo o “Terceiro Olho”, ou seja, o olho que enxerga as coisas que somente seriam vistas pelos Espíritos.

Essa condição se baseia na igualdade: Como o Espírito enxerga o seu e o nosso mundo, e nós apenas enxergamos o nosso mundo material, faculta-se ao Ser Humano Possuidor de Qualidades que o projetam para o Sentido da Espiritualidade, que este também possa enxergar as coisas inerentes ao mundo espiritual e, através “um olho espiritual que fica adormecido dentro do Ser Humano”, bastando para isso, o seu despertar.

Qualidade Espiritual deste Chakra:

A função desse Chakra é ser órgão de ligação com o Mundo Espiritual.

A excitação desse Chakra por Entidades Espirituais Ligadas ao Desenvolvimento do Médiun, provoca a Consciência Desperta nos Sonos, Sonhos e Desdobramentos (Saída Astral).

Cria a possibilidade da Alma se mover nos Mundos Espirituais de forma Consciente e Desperta.

Estabelece ligações conscientes com os demais planos de existência e captação das Somas de Energias condensadas (®Somas).

Qualidade Evolutiva deste Chakra:

O sétimo Chakra integra em si mesmo todos os demais Chakras e, ativado, é o último marco da Evolução Humana.

Pela ativação, proporciona ao Indivíduo, a Percepção Direta e Absoluta de todas as Realidades no seu Sistema Nervoso Central.

(parte 2 de 2)

Junho – 2001

Março – 2007

Junho -2009

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA PELA ATIVAÇÃO DOS CHAKRAS:

Ou a Auto-Realização;

Ou o atingir do “Último Marco da Evolução Humana”;

Ou a utilização de toda a capacidade máxima de uma Inteligência;

Ou a Superação de todos os limites impostos ao Ser Humano comum;

Ou a aquisição de poderes, sobrenaturais aos olhos do leigo; mas, que são naturais e latentes no Ser Humano, só que estão dormentes;

sempre foram metas de todas as tradições religiosas do mundo, sendo confundidos como Santos, Magos, Bruxos, Feiticeiros, ..., as poucas pessoas que isso conseguiram.

O que é: AUTO-REALIZAÇÃO, O DESPERTAR DA KUNDALINI, A ILUMINAÇÃO, A SALVAÇÃO, O ESTADO MÍSTICO DE FICAR “UNO COM DEUS”, ...

Na base da espinha, no osso triangular chamado de “Sacro”, se localiza um ponto, por onde flui a mais Sutil e Fina Energia Espiritual, chamada “Kundalini”.

Se essa Energia Kundalini sair de seu ponto inicial através a eliminação de “barreiras local” e, ao invés de ser Canalizada para o Canal Negativo Inferior Esquerdo, e fluir para dentro do Canal Central, o qual tem passagem por todos os demais Chakras, e emergir no topo da cabeça, terminando exatamente no 7º (sétimo) Chakra, essa Energia Kundalini criará um Vórtice de Energias que irá entrar pelos topos superiores dos Canais Esquerdo e Direito, suprindo todos os demais Chakras em movimentos sincronizados e perfeitos entre todos, saindo pelas bases inferiores dos Canais Esquerdo e Direito, e retornando para o Canal Central, juntamente com mais Energia Kundalini recebida, criando uma espécie de Vaso Central, jorrando Energia para Dois Vasos, um à direita e outro à esquerda, gerando essa situação, a condição no Ser Humano, de alcançar a posição de “Um Pequeno Deus; e portanto, sendo capaz de realizar fantásticos milagres; mas, todos explicáveis aos olhos da Razão, pois nada mais será do que a utilização máxima de toda a capacidade do Ser Humano enquanto vivo na carne.

Observação: Essa comparação de Canal Central despejando em dois vasos e realimentando tudo novamente, e produzindo mais energia de modo ininterrupto e constante, é a explicação para o famoso “moto-contínuo” tão perseguido pelos Alquimistas.

O princípio básico para o Despertar da Kundalini, é o Conhecimento Inicial, de que:

- 1)- No interior de cada Ser Humano existe uma complexa rede de órgãos sensoriais que interpretam o Mundo Físico Exterior.

2)- Ao mesmo tempo que no interior de cada Ser Humano, também existem Sistemas que interpretam os Mundos: Físico Humano, Intelectual (mental), Emocional e Espiritual.

3)- Método Evolutivo Natural:

Conforme visto, cada um dos 7 (sete) Chakras possui diversas Qualidades Espirituais e de Virtudes, e que os 5 (cinco) primeiro Chakras, estando em perfeita sintonia com os seus propósitos, criam as condições para o despertar do 6º (sexto) Chakra; e somente este, após também atingir o seu propósito, cria as condições para que o 7º (sétimo) Chakra se ative.

4)- Método Evolutivo por Auxílio Espiritual:

Solicitação de auxílio às Entidades Espirituais que possuam reconhecidamente conhecimentos sobre o assunto, para que através da ativação consciente e responsável dos 5 (cinco) primeiros Chakras, o comportamento individual seja compelido mais rapidamente para a aquisição e prática das Qualidades e Virtudes pertencentes à estes e; ativação lenta e progressiva do 6º (sexto) Chakra, forçando os vislumbres do conhecimento e sensibilidade que este traz, para o despertar da consciência (ou o abrir de portas) que conduzem ao Objetivo, que é o Despertar do 7º (sétimo) Chakra.

5)- Método Evolutivo por Apressamento Individual:

A Busca ao Conhecimento; A Prática Constante das Virtudes; Jejum; Alimentação Moderada e Controlada, inclusive sem carnes de nenhuma espécie; Nenhum Vício e; Meditação Regular.

O SENTIDO DE ROTAÇÃO DOS CHAKRAS:

Os movimentos em vórtice, vistos mediunicamente, em funções normais, são sempre no sentido relógio, ou seja: da esquerda para a direita.

AS SEQUELAS DA MANIPULAÇÃO INCONSEQUENTE DOS CHAKRAS:

Os Chakras, quando em atividade normal sem nenhuma forma de estímulo externo provocado, em Seres Humanos sadios tanto de corpo, mente e espírito, regulam naturalmente as funções do organismo carnal, sem implicações de nenhuma ordem.

A excitação sobremaneira; ou o forçamento dos Chakras; a sua manipulação empírica (experimentação); ou a ultrapassagem de certos limites do Corpo no Plano Material; desequilibra os órgãos correspondentes, tanto o material, como o espiritual, e produz distúrbios psíquicos e obsessões.

Por outro lado, o provocar da lentidão em seus giros, a sua paralisação, a apatia, ou também o seu esvaziamento de energias, produzem no Corpo, tanto o enfraquecimento orgânico como o psíquico, pois acontecem a interrupção de fluxos de energias vitais sustentadoras do metabolismo fluídico geral.

Portanto, quando um Chakra não funciona de forma regular, isso traz como resultado desagradável, perturbações físicas ou morais de variável gravidade.

OS RAIOS DOS CHAKRAS E SUAS LIGAÇÕES COM A UMBANDA:

1. Cada raio ou onda de um Chakra, também representa uma Qualidade ou Virtude adquirida;
2. Cada Chakra terá mais ou menos raios ou ondas, de acordo com as Qualidades Adquiridas pelo Indivíduo;
3. Que os raios ou ondas de um Chakra aumentam, a cada Virtude conquistada;
4. Que 7 são os Chakras mais importantes, da mesma forma que o 7 tanto representa na Umbanda;
5. Que as 7 cores predominantes dos Chakras são as mesmas 7 cores correspondentes na Umbanda;
6. Que 7 são os Sentidos ou Virtudes (afuniladas) na Umbanda, da mesma forma que cada Chakra também corresponde a um Sentido ou Virtude de forma afunilada;
7. Que a quantidade de raios ou ondas dos Chakras, somadas, podem transcender e muito, a quantidade das Virtudes ou Qualidades conhecidas pelo Ser Humano; mas, que tantos são necessários para que aconteça a Perfeição do Espírito.

DE QUE FORMA O CORPO HUMANO ABSORVE AS ENERGIAS CÓSMICAS:

A Energia Cósmica possui muitos nomes e manifesta-se de muitas formas, mesmo sendo sempre a mesma, tanto em essência como em função:

“akasa” para os Indús; “aôr” para os Hebreus; “telêsma” para os Hermetistas; “azoth” para os Alquimistas; ou ainda: Força Ódica de Reichenback; Força Psíquica de Crookes; Flúido Mesmérico; Flúido Vital; Prana; Flúido Universal; Eletricidade; Força de Deus; Flúido de Deus;

Como essas Energias são absorvidas pelo Corpo Humano:

1. Pelo Aparelho Respiratório, pois as Energias estão no ar;
2. Pela Pele, pois as Energias estão ao redor de nosso Corpo e;
3. Pelos Alimentos que ingerimos, pois as Energias proporcionam a Vida em todos os Sentidos.

Podemos aumentar a absorção dessas Energias e, das formas seguintes:

4. Praticando exercícios respiratórios;
5. Selecionando os melhores alimentos, com prevalência de vegetais e frutos;
6. Mantendo a pele e o Corpo em perfeitas condições de higiene e limpeza, flexibilidade e arejamento;
7. Captando as Energias pela Invocação e pela Prece (pedido), diretamente do reservatório universal, que é o próprio espaço infinito;

ou, recebendo essas Energias através de Médiun e Espírito doador, e pela Prática do Passe.

AS ENERGIAS RECEBIDAS PELOS CHAKRAS REGULAM A PARTE FISIOLÓGICA, MENTAL E ESPIRITUAL DE UMA PESSOA:

As Energias que vem do exterior, e adentram ao Corpo Humano, processadas pelos Chakras, tem intima e estreita ligação com o funcionamento dos órgãos que compõem a vida de um Ser Humano. Um Chakra desregulado, por ele sendo absorvido mais ou menos Energia, traz como conseqüência, doença ou disfunção prejudicial para o Corpo Humano. O Espírito – Guia Trabalhador da Umbanda, quando da execução de Passes, mesmo sendo assunto de desconhecimento do Médiun, também aplica Passes sobre os Chakras, no intuito de ajuda ao Consulente.

Conforme explicado, o PBDU presente tem a função de esclarecer os Médiuns sobre a existência dos Chakras, e dos benefícios dos Passes com Conhecimento, para tornar mais produtivo o trabalho dos Espíritos - Guias.

COMO SE EXPLICAM AS DOENÇAS:

Para muitos poderá parecer um exagero, contradição, fanatismo e até, uma forma simplista de se classificar as moléstias. Mas, pela análise das Leis de Ação e Reação, Causa e Efeito, “todas as moléstias tem relação direta com as falhas morais do Espírito Humano”, já que somos

todos, produto de nossas etapas primárias de evolução em mundos inferiores, dos quais este nosso Planeta Terra é um exemplo.

AS MOLÉSTIAS CURÁVEIS E AS NÃO CURÁVEIS:

Os Seres Humanos, quase todos, são doentes em potencial, e vivem em busca de saúde, quaisquer elas sejam.

Diz até um ditado que na Juventude, o Ser Humano ajunta dinheiro; e que na Velhice gasta esse dinheiro comprando Saúde. As enfermidades são múltiplas e os hospitais vivem lotados. Os doentes desenganados na Medicina Oficial, se voltam para crenças religiosas no intuito da cura e, nessa oferecem promessas e votos sobre quem vem à confiar; e se nestas nada conseguem, se voltam para charlatães e curandeiros. Esse comportamento é humano e natural; mas, demonstra falta de conhecimento nos verdadeiros aspectos da questão.

Primeiro: As causas das moléstias.

Segundo: Os efeitos ligados à existência desses males.

Terceiro: Que há moléstias verdadeiras.

Quarto: Mas, também, que há perturbações transitórias.

O Primeiro e Terceiro aspecto possuem um fundo mais íntimo e espiritual, e ligados por Karma Individual, isto é: ao que se fez em Vidas Passadas.

O Segundo e Quarto aspecto são meras circunstâncias ocasionais existentes por transgressões atuais. De qualquer forma, o culpado pela

moléstia é sempre o Indivíduo, e advém da necessidade da própria evolução do Espírito. Pode-se até dizer que: “o Corpo queima para que o Espírito se purifique; e, deixará de sentir moléstias no Corpo e no Espírito, o Indivíduo que eliminar as suas imperfeições; sendo que o sofrimento pela doença é um aviso do Plano Espiritual de que o Corpo necessita de Reabilitação de Costumes, para promover os efeitos necessários ao progresso moral do Espírito”.

Observação: Não se deve considerar as moléstias próprias decorrentes do esgotamento da vida material pela velhice, que não representam anormalidades; e sim, disfunções e alterações naturais e próprias do “apagar de luzes nesta vida, para o regresso ao Lar Espiritual”.

IDENTIFICANDO AS ENERGIAS IRRADIADAS PELO PASSE:

O Passe feito por pessoa viva:

As Energias que são doadas por uma pessoa encarnada, nada mais é que Magnetismo Humano, Emissão de Matéria Orgânica, Força Animal existente ou decorrente das atividades das Células que formam o Corpo Físico.

Essas Energias podem ser Boas ou Más, Benéficos ou Perniciosos, estando sempre de acordo com a condição física ou Moral da pessoa emitente. Portanto, para que se aquilate a Energia doada pelo Passe de uma pessoa, basta se fazer a análise de sua moral e comportamento.

O Passe feito por Espírito incorporado em seu Médiun:

As Energias doadas por um Espírito incorporado em seu Médiun, também podem ser aquilatadas como Boas ou Más, Benéficas ou Perniciosas, somente se analisando as qualidades do Médiun.

O Passe feito por Espírito Inferior, estando ou não incorporado:

Um Espírito Inferior, incorporado ou não em um Médiun, pode impregnar uma pessoa à quem dá o Passe ou de quem ele se aproxima, de Fluídos Ruins e Pesados (miasmas) e Mórvidos, como também afetar o contingente psíquico; e isso, pelo simples maus pensamentos e pelos desejos de malefício do emissor, movimentados pela vontade.

O Mau Fluído, dotado de vibração pesada e baixa, afeta os Chakras, deste passa aos órgãos físicos, e depois se conduzem ao sistema nervoso, provocando moléstias e perturbações mentais.

Há Fluídos tão grosseiros, animalizados e impuros que são emitidos por Espíritos Inferiores, que além do Mal que produzem, causam repugnância, agem fortemente sobre os sentidos, e sendo também identificados pelo mau cheiro.

Observação: Não se deve confundir duas atividades distintas de passe, descritas abaixo, onde ambas produzem mau cheiro:

Primeira Atividade e no ambiente onde a vítima se encontra:

Maus Espíritos e/ou Maus Médiuns impregnam a vítima e/ou local, de Maus Fluídos, e não importa quantidade, que o ambiente se impregna de mau cheiro.

Segunda Atividade no ambiente de trabalho espiritual:

O ambiente se impregna de mau cheiro, quando Bons Espíritos retiram Maus Fluídos que estão por sobre pessoas e/ou local.

Recomendações: É exatamente pelas informações prestadas até o momento, que os Médiuns e as Pessoas que dão os Passes, não devem possuir Vícios de espécie alguma (álcool, fumo, drogas, solitários, indolência, etc...), para que, juntamente com seu próprio Fluído Animal, não transfiram para o doente necessitado de Bons Fluídos, as Emanações Naturais e Maléficas desses vícios, que produzem outros males aos pacientes, independente das doenças que já tenham.

O Médiun e Pessoa não deve dar Passe quando estiver doente, fraco ou intoxicado por excesso de alimentação ou de medicamento.

O Médiun não deve dar Passe se a sua Qualidade Espiritual não é boa.

O Médiun (mulher) não deve dar Passe quando estiver no período de suas regras, devido as alterações hormonais que o seu corpo sofre, e conseqüentemente o seu estado de saúde e humor.

O Médiun, deve possuir o entendimento de que o Bom Fluído, as Boas Energias que dele e do Espírito Incorporante emanam, é tão boa e salutar quanto as Qualidades do Médiun e Espírito também forem, e que essa vibração elevada e pura, reconforta, estimula e cura as moléstias e perturbações físicas e espirituais do doente.

Portanto, o Médiun deve se purificar de Corpo e Espírito o mais que lhe for possível, mantendo hábitos saudáveis, para que isso possibilite a emissão de Fluídos Salutares e Benéficos, com os quais poderá promover Verdadeiras e Maravilhosas Curas.

Casos de Passes que envolvem os Chakras:

1.O Consulente, visto pelo Espírito – Guia, possui um ou mais Chakras desregulados em suas captações de Energia, tanto para o excesso como para a falta.

2.Esse descontrole traz desconforto e doença para o Paciente.

3.Esse desconforto e doença, não são diagnosticadas de maneira precisa pela Medicina Moderna que só enxerga a Materialidade; e mesmo a prescrição de remédios não traz alívio e cura.

4.O Espírito – Guia, aquele verdadeiramente comprometido com a Caridade, e que vive em simbiose de propósito caritativo com o seu Médiun, visualmente vê a anomalia que se processa nos Chakras do paciente.

5.Esse Espírito – Guia, usando também dos recursos do Corpo do Médiun, capta em doses maiores, as mesmas energias que o Chakra do Paciente recebe e, no caso do Paciente estar apático, transfere pela vontade e pelas mãos, e para os Chakras correspondentes, as Energias necessárias, cuja falta estão debilitando a pessoa.

6.Em outros casos, simplesmente pela imposição de Sua Vontade e a Manipulação de Energias Correcionais, vem a reequilibrar e restaurar a normalidade de giro dos Chakras desregulados.

Casos de Passes que envolvem doenças ou anomalias orgânicas, sem o envolvimento dos Chakras:

1.O Paciente, visto pelo Espírito – Guia, possui um mais órgãos doentes, ou seqüelas de doenças provocadas pelo comportamento, tanto material como espiritual.

2.Para as doenças físicas, o Espírito – Guia, orienta o Paciente para a consulta com o Médico da Terra; pois se vier a tratar de doente físico, o Médiun incorre em crime de Curandeirismo, pois para o exercício da Medicina da Terra, necessita ser habilitado.

3.No caso do Paciente já estar em tratamento médico, e procurar o Espírito – Guia, este último, para fazer acontecer tratamento coadjuvante (em conjunto), visando a melhora mais rápida da parte doente, no cumprimento da Caridade, direciona as Energias Curativas para o órgão lesado.

4.Também, o Espírito – Guia, deve esclarecer o Paciente, de que a doença, que se manifesta por seqüela, tem uma causa primária e, invariavelmente as causas, na maioria das vezes, tem como único culpado, o próprio doente, principalmente se este não é moderado em alimentação, não pratica exercícios, não tem amor-próprio, respeito para com seu corpo, e usa dos vícios.

Casos de Passes que envolvem a existência de Fluídos

Negativos pela ação da Feitiçaria:

Nas doenças e mazelas que um Consulente sofre, devido existir uma Vontade Maléfica que está agindo de forma arbitrária sobre a liberdade da pessoa que se consulta, quer seja essa Vontade combinada com a força espiritual de um espírito inferior, e ativada pela ação e

força da feitiçaria, se produzem no corpo atingido, uma espécie de taponamento dos Chakras, impedindo estes de absorverem as Energias Corretas e Normais, vindo a se “alimentarem” dos “miasmas” que lhe envolvem, sendo esta a causa das doenças.

O Passe elimina essas energias negativas, proporcionando a volta à normalidade.

Mas, muitas vezes, a impregnação de miasmas é tanta, que se torna necessário um tratamento de choque, e isso quem determina é o Guia Espiritual, e esse tratamento pode ser pelo Circulo de Fogo, Banhos do Corpo com Ervas, Sais, Grãos, Águas, etc...

Observação: Para os Banhos com ervas, a pessoa doente apenas recebe a indicação das ervas e as recomendações de como fazer; mas, o Guia – Espírito isso informa de forma reservada, sem haver envolvimento do Médiun no processo quando do Banho.

Falsos “pais e mães-de-santo”, picaretas, mercadores da religião, despudorados, mesmo não havendo doença, com más intenções, visando sexo, costumam, em proveito próprio, aproveitando da ingenuidade das pessoas, eles ou elas mesmos darem esses “banhos” em seus “filhos e filhas”.

Casos que envolvem Moléstias Compulsórias provocadas por Débitos Kármicos:

Nas doenças que o Corpo Humano sofre devido existirem causas kármicas, havendo portanto um resgate kármico em andamento, essas doenças tem origem na interferência de Agentes Espirituais Kármicos

do Plano Espiritual; ou ainda, pela vontade do espírito antes de nascer de novo.

Portanto, nenhum tratamento, quer seja Médico da Terra, ou de Passes, ou de Trabalhos Espirituais, produzirá outro efeito, que não e apenas, ligeiras e provisórias atenuações.

Mesmo para esses casos, o Passe ainda é aconselhável; mas, seguido de seguras orientações doutrinárias de Espiritualidade de Fé e de Esperança.

O TRATAMENTO PELOS PASSES:

O tratamento pelos Passes, visa justamente promover o reajustamento do equilíbrio interno e externo, provocando no organismo as reações necessárias, de acordo com as próprias Leis da Natureza, sem violências ou forçamentos. A saúde resulta da sintonia vibratória entre órgãos e sistemas internos do organismo, bem como deste com o meio ambiente, e pelo jogo ininterrupto das absorções e eliminações, condensações e dispersões da Energia Vital.

OS PASSES EXECUTADOS PELOS MÉDIUNS

INCONSCIENTES, SEMI-CONSCIENTES E CONSCIENTES:

Em qualquer dos casos de Mediunidade de Incorporação, quer seja; de forma Inconsciente, de forma Semi-Consciente e, de forma Consciente, o Espírito desencarnado, através do Médium que lhe serve de “veículo, médium, aparelho, burro, cavalo”, etc..., lança seus fluídos sobre o doente, visando sempre a cura das doenças, o afastamento dos obsessores, e a limpeza psíquica para o desprendimento dos miasmas,

os quais são atraídos para o doente por efeito de sua própria baixa tonalidade vibratória, ou que são lançados sobre a vítima por espíritos inferiores.

Quanto mais Evangelizado for o Médiun, e mais Purificado for de Corpo e de Espírito, tanto mais benéficos serão os Passes aplicados por seu intermédio.

As Impurezas do Médiun, quaisquer que sejam, dificultam a passagem do fluído purificado que vem do Espírito desencarnado. Em muitos casos, o Estado Impuro do Médiun só permite a passagem de fluídos idem e afins, os quais são pesados e grosseiros, porque é lógico, estão sendo emitidos também por espíritos inferiores tanto quanto o médiun. Em se tratando, porém, de Espíritos e de Médiuns Elevados, estes possuem tonalidade vibratória muito mais alta e Fluídos muito mais puros e finos que os naturais existentes no Corpo Humano, ou daqueles produzidos por espíritos inferiores.

AS RESPONSABILIDADES DOS MÉDIUNS PASSISTAS:

São as mesmas descritas no PBDU-09 – Obrigações e Deveres e tantas outras citações nos demais PBDUs.

AS FORMAS DE APLICAÇÃO DOS PASSES:

Quando da aplicação de Passes, proíbe-se o toque dos Médiuns nos pacientes, a não ser para ajudá-los em casos extremos como quedas; e isso, para se evitar mal-entendidos e suspeitas maliciosas que atentam contra o Médiun, o Templo e a Doutrina de Umbanda.

Não é necessário de maneira alguma o toque do Médiun no paciente, nem mesmo a pretexto de transfusão fluídica.

As mãos do Médiun funcionam nos Passes como antenas captadoras e emissoras de vibrações oriundas dos Espíritos, o que pode ser feito até à grandes distâncias. A Moral Mediúnica não é nem pode ser preconceituosa, mas não dispensa medidas de segurança e defesa em meio às malícias do mundo.

Os passes individuais são geralmente indispensáveis, pois o próprio ambiente possibilita automaticamente essa condição; mas, a maioria das pessoas tem a necessidade psicológica dos gestos da imposição das mãos (em atitude de Passe e à distância sem tocar o corpo) para se sentirem beneficiadas; mas, isso sempre deve ser feito de maneira discreta, se guardando a distância conveniente.

Muitos aborrecimentos se evitam com essa precaução de não se tocar o corpo de outrem. É claro que não deve-se ceder à preconceitos estúpidos e fundados em falsa moral; mas, o preço de uma despreocupação é às vezes tão alto, e não atingindo apenas o Médiun, que não se convém pagá-lo.

Nas relações com os assistentes (público), que na maioria são desconhecedores da Doutrina, deve-se tomar todas as precauções possíveis, até mesmo para que pessoas sistemáticas não se afastem dos benefícios das doações fluídicas.

O Médiun e Espírito, não se restringindo às conveniências necessárias, adotando postura restrita em sua maneira de ser, mantendo-se confiante em sua sinceridade e propósito, sem em nenhum momento levar em conta as condições e considerações de seu próximo, mostra forma de egoísmo.

Portanto, na aplicação dos Passes, todo e qualquer contato deve ser evitado e, pelas razões seguintes:

1. O toque não é necessário para produzir o seu benéfico efeito.
2. Havendo o toque entre sexos opostos, pode se produzir sensualismo. O pensamento sensual modifica a natureza do fluído tornando-o negativo; e nesse caso os espíritos inferiores são atraídos e interferem aumentando o problema do doente e criando problemas para o Médiun e, gerado pelo Espírito incorporante, sendo que o Bom Espírito, pela atitude inconveniente do Médiun, deste se afasta.

O PASSE E SUA DIVISÃO:
CATEGORIAS:

OS PASSES E SUAS

1. Passes Materiais e, fluídos e,
2. Passes Espirituais fluídos

1. Passes que movimentam
2. Passes que concentram

O QUE SÃO OS PASSES MATERIAIS:

São os aplicados pelas Pessoas, mesmo não sendo Médiuns; e, podem ser aplicados por qualquer um, desde que esta tenha o conhecimento

necessário da correta aplicação, bem como a capacidade de doar fluídos. Consiste na transmissão, pelas mãos ou pelo sopro, de fluído animal do corpo físico do operador, para o corpo físico do doente. Normalmente, o operador estabelece um circuito com as duas mãos: A direita representando o Pólo Positivo e, a esquerda representando o Pólo Negativo.

A regra fundamental de transmissão de fluído animal, é a seguinte:

1. Para os Órgãos Internos, se faz a colocação da mão esquerda na “boca do estômago”, e a mão direita sobre a parte doente.
2. Para os Centros Nervosos do Sistema Central, a mão direita desliza ao longo da Coluna Vertebral.
3. Para a Energização do Corpo fraco, atua-se sobre os Chakras, em sua ordem.

O QUE SÃO OS PASSES ESPIRITUAIS:

São os aplicados pelos Espíritos desencarnados, e também através o Médium.

São os aplicados pelos Espíritos desencarnados diretamente sobre o Perispírito dos doentes.

O que se transfere para o corpo do doente, fica à cargo do Espírito operante, podendo ser:

1. O Fluído Animal retirado do corpo do Médium;
2. O Fluído Animal retirado de circunstantes;

3. Energias sutis captadas no momento e conduzidas pelo Espírito;
4. Emanações de Auras de Médiuns, circunstantes, e do próprio Espírito;
5. Influxos de comando produzido pela mente do Espírito;
6. Combinação de Flúidos, Energias, ou Influxos induzidos de acordo com a vontade do Espírito;

OS PASSES ESPIRITUAIS NO INTERIOR DO TEMPLO:

É comum, durante as sessões, pessoas no Salão da Assistência, sentirem vibrações cuja origem ignoram. Também, em momento de prece, em seus lares ou outros locais, também sentem essas vibrações. Às vezes, são pessoas sensitivas que percebem as emanações áuricas dos espíritos presentes; mas, comumente são Passes que lhes estão sendo feitos por Guias Espirituais, por Benfeitores Espirituais, ou até, por familiares desencarnados. Naturalmente, quanto mais sensitivas, mais forte sentem essa irradiação de flúidos.

E, essas pessoas, curiosas, indagam dos espíritos incorporados o que é isso que sentem e, erroneamente e invariavelmente, recebem como resposta que é um espírito que quer incorporar e portanto, devem se “desenvolver”.

Portanto, sempre é necessário a análise real do fato, e não a generalização para um lugar comum, causa de tanta “gente aventureira”, mesmo sendo de boa índole, mas enganadas, que hoje fazem parte de um Corpo Mediúnico.

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DE PASSES:

1. Estando a mão por sobre os Chakras, ou algum ponto, e os acelerando no sentido relógio: Concentram fluidos e Excitação.
2. Estando a mão por sobre os Chakras, ou algum ponto, e a mão girando no sentido anti-horário: Apatia e paralisia.
3. Estando a mão por sobre os Chakras, ou algum ponto, e esta estando parada: Doando Energia ou Fluido.
4. Passes transversais feitos pela mão em algum ponto: Dispersão de fluidos.
5. Passes longitudinais feitos pela mão em algum ponto: Movimentam e Regularizam a circulação geral dos Fluidos no organismo. No sentido da cabeça aos pés, e da cabeça às mãos, descarregam fluidos.
6. Aspersão de Sopro quente sobre algum ponto: Dilatação Capilar e Promoção de Circulação Sanguínea mais intensa no local.
7. Concentração de Fluidos em grande escala, por todo o corpo: Produzem sonolência, adormecimento, desligamento do Perispírito e, maior sensação de percepção espiritual.

REGRAS GERAIS PARA OS PASSES:

1. Nos casos de Perturbações Psíquicas - Obsessão, os Passes devem ser aplicados diretamente sobre o Cérebro e Coração.

2. Nos casos de Limpeza da Aura, de placas, de manchas, doenças e quistos deixados no Perispírito por obsessores, os Passes devem ser aplicados de forma transversal, por todo o Corpo.

3. Nos casos de retirada de espírito obsessor “grudado” na vítima, os Passes devem ser aplicados por Espíritos Curadores que manipulam os mais finos e elevados fluídos, pois o fluído mais puro é consequência direta das Qualidades Morais de Médiun e Espírito, e portanto, sendo Luz e Amor em sua essência curativa, destrói os fluídos grosseiros e pesados.

4. Nos casos de Nervosidades, Exaltações, Loucuras, Inquietações e Desespero, os Passes devem ser aplicados de cima para baixo (longitudinais), que são próprios para tranqüilizar, adormecer.

5. Em todos os casos de “encostos”, obsessões e possessões, que produzem disfunções de comportamento, usar:

Primeiro, aplicar Passes Transversais para dispersar os fluídos;

Segundo, utilizar Passes Longitudinais, para proceder a calma;

Terceiro, utilizar os Passes Cruzados Transversais e Longitudinais, para que os “cruzamentos” produzam agitação e choque de desprendimento dos miasmas e massas que estão “coladas” no Perispírito;

Quarto, aplicar novamente os Passes Transversais, depois os Longitudinais, depois ativar os Chakras.

Em todos os casos, a regra geral é:

- 1.) Atacar o Foco principal;**
- 2.) Dispensar o Foco;**
- 3.) Regularizar os Chakras e;**
- 4.) Doar as Energias necessárias.**

Observação 1:

Em nenhum momento, deve haver o toque das mãos do Médium, na pessoa que recebe o passe.

Observação 2:

O lado direito do Corpo Humano sempre é positivo e, os Passes produzem efeito excitante.

O lado esquerdo sempre é negativo e, os Passes produzem efeito relaxante e sedativo.

POSTURA PADRÃO DE APLICAÇÃO DE PASSE:

Postura de Médiuns Inconscientes:

Os Guias Espirituais que incorporam em Médiuns Inconscientes, adotam as posturas necessárias para a aplicação dos Passes, pois seus Sentidos percebem tanto o Campo Material como o Campo Espiritual e, pela facilidade de visão dos dois mundos, controlam as Energias

movimentadas no Passe, da mesma forma que nós produzimos um trabalho manual.

Postura recomendada para Médiuns Semi e Consientes:

Os Guias Espirituais que incorporam em Médiuns Semi-Conscientes e Conscientes, doam e manipulam as Energias necessárias para o Passe; mas, o Médiun é o elemento condutor e direcionador, ficando a cargo dele, a postura e o comportamento junto à quem recebe essas Energias.

O esquema-padrão observado em vários Centros Espíritas, para a aplicação do Passe, é o seguinte:

1. O Médiun toma posição junto ao doente, em distância aproximada de meio metro;
2. O Médiun começa a sentir em seu Corpo Físico, a presença de Energias, que em regra geral, consiste numa “agitação” em determinada região (ou regiões) de seu Corpo;
3. Recebido esse Jacto de Energias, o Médiun levanta os braços por sobre o doente, e aguarda a saída dessa força fluídica, canalizada de seu corpo para os braços, e depois pelas mãos;
4. Sentido essa “canalização de Energias”, a qual se manifesta em forma de frêmitos dos nervos, calor no corpo, braços e mãos, inicia o trabalho de aplicação de Passe sobre o doente, com a mente totalmente voltada para a finalidade e;

5. Ao sentir o “esgotamento dessas Energias”, pelo desaparecimento dos sintomas de frêmitos e calor, encerra o trabalho de Passe.

OS PASSES E O ESTABELECIMENTO DA SIMPATIA:

Para que os Passes produzam sua eficácia, além das Obrigações, Deveres e Qualidades à que o Médiun deve se submeter para que haja a Qualidade na Fonte Emissora, também é necessário, e isso é de fundamental importância, que o Médiun/Espírito estabeleça laços fluídicos de Simpatia, Solidariedade e Confiança entre si e o doente.

Qualquer sentimento por parte do doente, de Antipatia, Temor, Desconfiança, bem como a inexistência no Médiun/Espírito, do Sincero Desejo de Ajuda ao Próximo, impedirá naturalmente o fluxo natural e espontâneo dos fluídos e energias manipuladas.

O PASSE À DISTÂNCIA PARA DOENTES:

Não estando presente o doente, o Médiun Semi e/ou Consciente se concentra, idealiza na mente a figura material da pessoa, projeta a finalidade, recebe as Energias do Espírito que o Incorpora, e por sobre a forma-pensamento criada do doente, idealiza o Passe, “descarregando” as Energias.

O PASSE, ENTRE MUNDOS, PARA PESSOA FALECIDA:

O Passe à distância também se aplica para pessoas falecidas, os quais pedem o envio de vibrações de conforto, paz e saúde espiritual, bem como para ele, a ajuda dos Bons Espíritos.

Por razões óbvias, é recomendado que esse Passe seja executado por Guias - Espíritos incorporados em Médiuns que estão na qualidade de Inconscientes.

OS PASSES EM CONJUNTO:

Solicitado pelo Guia Espiritual que atende uma pessoa, ele pode solicitar a ajuda de mais Médiuns Incorporados, para que possa aplicar o Passe em quem necessita, doando as Energias necessárias e que, em princípio, salvo outra razão, estão além da conta que o Médium e/ou Espírito que está atendendo possa doar.

Normalmente, o Guia solicitante dispõe os demais Guias Incorporados (ou até Médium não Incorporado) ao redor da pessoa que está atendendo, para que esses Médiuns e/ou Espíritos doem as Energias necessárias; mas, sempre ficará à cargo do Guia Espiritual solicitante o aproveitamento e a “canalização” dessas Energias por sobre a pessoa necessitada do Passe.

Os Médiuns Semi e Conscientes, na condição de solicitado para auxílio, deve proceder da forma básica: Postura, Concentração, Idealiza na mente que a finalidade é a ajuda ao solicitante, recebe as Energias do Espírito que o Incorpora e, as deixa “fluir” por seus braços e mãos, que daí em diante o Espírito solicitante a recolhe a cumpre o seu propósito.

O AUTO-PASSE OU “DESCARREGO”:

Esta modalidade de Passe permite que o próprio Médium Semi e Consciente trabalhe para si, para sua cura, ou para a eliminação de

fluidos negativos que possam ter impregnado o seu Corpo durante uma Sessão de Trabalho Espiritual.

O processo mental, basicamente, também é o mesmo: o Médiun solicita mentalmente que o Espírito proceda a limpeza de seu Corpo (a limpeza de sua Áura).

Após receber as Energias do Espírito que o incorpora, e senti-las “correr” pelos seus braços e “sair” pelas mãos, aplica-as em movimentos por sobre o seu corpo, no sentido da cabeça aos pés, “descarregando na terra” todos os fluidos negativos. Ao não mais sentir as Energias, é sinal que nada mais há para ser “limpado” e encerra o Passe.

Observações: É comum, numa sessão, as pessoas, após o “estouro de fundanga”, ou da passagem da “defumação”, efetuarem o “ritual da aplicação de passes em si mesmo”, ou de “sapatearem”. Conforme visto no PBDU-08/p.10 – Finalidades da Defumação, os ingredientes materiais que se queimam e produzem fumaça (as quais são Energizados pelos Espíritos), ao contato com o Corpo Humano e materiais, eliminam larvas astrais impregnadas.

Conforme visto no presente PBDU:

- 1)- As “Rodas de Fogo” eliminam os miasmas de pessoas doentes e, cada caso recebe um tratamento específico e individual;
- 2)- Uma pessoa comum que aplica o Passe sem a presença de um Espírito, manipula Fluido Animal, com origem no próprio corpo;

3)- O Espírito que está incorporado em um Médium, reúne as Energias diversas e necessárias correspondentes à necessidade de um doente e, as canaliza pelo Corpo do Médium, as quais são “descarregadas” pelos braços e mãos desse Médium, atingindo diretamente uma finalidade e especificamente uma pessoa.

Resumindo: Nada, mas nada mesmo, a não ser a continuidade de uma questão psicológica gerada pela desinformação, justifica o comportamento de uma tentativa de Auto-Passe (já que faltam os elementos que isso permitem), das “voltinhas” sobre o turíbulo, das encenações teatrais produzidas por gestos de levar as mãos à cabeça e os “cruzamentos de membros”; e também do “famoso sapateado” que se verifica durante o “estouro de fundanga”.

Todos os benefícios do “Elemento Fumaça Energizada” atinge a tudo e a todos, já que pelas suas propriedades, preenchem todos os espaços vazios de um ambiente, bem como adentram ao Corpo Humano pela Pele e Aparelho Respiratório.

E não que essas atitudes sejam proibidas, se fazem bem.

A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA – ELEMENTO CURATIVO DE TODOS OS MALES:

A água é um excelente condutor de forças eletromagnéticas e absorve com facilidade os Flúidos sobre ela projetados, conserva-os sem dispersão e transmite com facilidade esses fluídos ao organismo quando ingerida.

Em geral, o M3diuM pode Fluidificar a 3gua ou qualquer outro objeto; mas, sempre deve pedir o concurso dos Esp3ritos, pois o processo 3 praticamente da mesma forma em que o M3diuM capta as Energias provenientes do Esp3rito e as direciona para um objetivo.

Na Fluidifica33o da 3gua ou de objeto, o M3diuM deve ter a vasilha ao alcance de suas m3os, se concentrar, fazer uma prece, sentir os flu3dos em si e projet3-los sobre a 3gua na vasilha.

EXERC3CIOS PARA O M3DIUM SABER SE A 3GUA OU OBJETO EST3 FLUIDIFICADO, OU MAGNETIZADO, OU “CRUZADO”, OU SEJA, IMANTADO COM ENERGIAS:

Primeiro exerc3cio:

Prepara-se de antem3o, sem ser visto pelo M3diuM objeto do exerc3cio da escolha por sensibilidade medi3nica, 02 (duas) vasilhas contendo 3gua, ou 02 (dois) objetos (imagem, colar, roupa, ...).

Um, previamente, deve ser magnetizado e o outro n3o.

A pessoa deve olhar para os dois materiais e, de imediato um deles vai se apresentar, pela vis3o, ou pela sensibilidade medi3nica, como sendo possuidora de luminosidade e limpidez diferente da outra.

Tamb3m, outra forma de vis3o poder3 mostrar l3guas de fogo, ou fuma3a, ou calor, por sobre o material.

A 3gua magnetizada pode ser vista leitosa ou de forma efervescente.

Inicialmente nada vendo ou sentindo, o Médium pode saber a diferença pela imposicao de mãos por sobre o objeto ou água e, se sentir nas mãos ou pontas dos dedos uma sensível alteracao, saber qual objeto está magnetizado.

Segundo exercício:

Amarrar um pêndulo ou anel (de material nobre) na ponta de um fio e mantê-lo na vertical, seguro pelas pontas dos dedos indicador e polegar, e por sobre uma das vasilhas acima.

Na gua magnetizada, o pêndulo vibrar, fará giros, se mover, ...

Na gua sem magnetizacao, nada deverá acontecer.

Finalizando:

Após a realizacao de qualquer ato mediúnico nas tarefas da Religião, ou a serviço próprio do Bem Imperativo, formular sempre uma Prece de Agradecimento aos Amigos Espirituais e Protetores.